



Boletim Informativo Mensal

Nº7 da Iª Série - Março 2001

Publicação mensal de distribuição gratuita aos associados da A.R.L.A.

e-mail - arla@clix.pt

Página Internet – <http://planeta.clix.pt/arla/>

A Assembleia Geral Ordinária de Sócios em 31-03-2001

Vai-se realizar na sede da associação pelas 21:00 a Assembleia Geral Ordinária de Sócios de 2001 aberta a todos os sócios interessados.

Segundo os Estatutos e Regulamentos Internos, a Convocação da Assembleia Geral foi feita com a antecedência mínima de quinze dias pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Assembleia Geral, por mensagem electrónica para quem possui este meio com posterior envio a todos sem excepção do documento escrito e assinado por correio normal.

As convocatórias podem ser enviadas directamente a todos os sócios, com assento na Assembleia, sem prejuízo da sua publicação em jornal diário.

O envio das convocatórias aos sócios e a sua publicação, têm de cumprir o prazo estipulado, sob pena de nulidade da convocatória.

A Assembleia Geral Ordinária do ano 2001 tem os seguintes temas da ordem de trabalhos :

1. Apresentação pela Direcção do Relatório da actividade desenvolvida, Balanço e Contas do exercício anterior, com o Parecer do Conselho Fiscal para apreciação e votação dos sócios.
2. Proposta de Regulamento sobre Núcleos da A.R.L.A.
3. Proposta de Protocolo de Cooperação com outras Associações.
4. Aprovação do montante das jóias e quotas dos associados para 2001.

Relembra-se a todos que a Assembleia Geral é o órgão soberano da Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano e é constituída por todos os Sócios presentes ou representados na mesma no pleno gozo dos seus direitos associativos e pelos membros da Mesa da Assembleia Geral, quando legalmente convocada.

Compete à Assembleia Geral :

- Decidir sobre as propostas que lhe forem apresentadas pelos Órgãos Sociais e pelos sócios presentes ou representados com esse direito definido nos estatutos e no pleno gozo dos seus direitos.
- Deliberar sobre as directrizes gerais da Associação.
- Eleger a respectiva mesa e os membros dos restantes Órgãos Sociais.
- Apreciar e votar o relatório de actividades e as contas da Direcção.
- Decidir sobre as propostas que lhe sejam apresentadas.
- Alterar os Estatutos.
- Revogar o mandato de algum, ou de todos, os eleitos dos Órgãos Sociais da A.R.L.A. quando tal seja justificado.
- Pronunciar-se sobre a perda de direitos de associados proposta pela Direcção ou pela Assembleia Geral.



- Deliberar sobre a extinção da Associação e os destino a dar aos seus bens de acordo com o artigo 166º do Código Civil Português.
- Aprovar o montante das jóias e quotas dos associados.
- Deliberar sobre qualquer outro assunto mencionado na respectiva convocatória.
- Aprovar os Regulamentos Internos que definiam as disposições não previstas nos Estatutos.

As deliberações da Assembleia Geral são tomadas por uma maioria absoluta dos votos válidos expressos dos associados presentes, excepto quando :

- a. Se trate de alteração de Estatutos, sendo para isso exigido o número de três quartos dos votos válidos expressos dos associados presentes;
- b. Se aplicarem regras especiais quanto à forma de votação nos artigos destes estatutos;
- c. Se trate da dissolução ou prorrogação da Associação, sendo para isso exigido o voto favorável de três quartos do número de todos os associados;
- d. Seja imposta uma votação específica para determinados casos por outras legislações como o artigo 175º do Código Civil Português ou o Regime Geral do Direito da Associação, ou ainda declarada a nulidade de preceitos destes estatutos face a uma determinada votação por violação de uma norma superior da legislação ordinária ou fundamental.

Expedição de Comunicações de 25 de Fevereiro de 2001

Realizou-se em dois locais distintos a 2ª Expedição Técnica da A.R.L.A. (a qual foi simultaneamente também a 2ª Expedição de Comunicações e o 2º evento desta natureza no ano de 2001).

Os objectivos para este acontecimento eram a montagem de uma antena multibanda de ondas curtas (HF) para a Junta Regional de Beja do CNE na Barragem do Monte da Rocha e ao mesmo tempo a activação da banda dos 160 metros por parte dos sócios da A.R.L.A.

Quanto ao segundo objectivo, para se evitarem improvisos foram montadas duas estações preparadas para activarem a frequência de 1.845 KHz, uma localizada em Sines (37º57.00 N / 08º51.37 W) e a outra no recinto de operações na barragem do Monte da Rocha (37º.43.93 N / 08º17.02 W). De toda a forma tinham sido contactadas algumas das raras estações no país com capacidades técnicas para usarem estas frequências a fim de nos ajudarem a estudar o alcance desta banda durante o dia, mas ninguém se conseguiu fazer presente em frequência, seguramente devido às características de propagação desta faixa de frequências à hora a que os testes foram feitos.

Paralelamente, tal como estava previsto, o grupo da barragem teve como missão principal accionar para os Escuteiros no centro de apoio a actividades de tempos livres do I.P.J. da barragem, uma antena que servirá para a estação do Serviço de Amador da Junta Regional de Beja do CNE, (bastante útil, sobretudo nos eventos especiais como o " Jamboree no Ar ").

Uma vez mais foi muito gratificante verificar que estiveram presentes de novo em número recorde alguns sócios em ambos os recintos das operações, quer de uma forma activa nos trabalhos realizados, quer simplesmente como observadores, tendo a sua presença tornado este evento numa actividade de campo bastante agradável.

As primeiras montagens iniciaram-se pelas 11:00 em ambos os lugares estando tudo terminado por volta das 13:30 em Sines, embora o grupo da barragem estivesse



pronto a emitir apenas já por volta das 16:00 para se dar início às comunicações previstas nos 160 metros.

A antena escolhida para trabalhar a banda de 160 metros em ambos os locais da experiência foi o mesmo esquema multibanda do tipo " Windom " montado na 1ª Expedição Técnica da A.R.L.A. mas desta vez cortado com as medidas apropriadas para a cobertura também desta faixa de frequências. Quanto à antena que servirá para a estação do Serviço de Amador da Junta Regional de Beja do CNE, foi usado igualmente o mesmo projecto técnico mas com cobertura apenas as bandas de HF dos 80 aos 10 metros, numa variante com elementos para as bandas ímpares que diferiu do que foi realizado na 1ª Expedição Técnica da A.R.L.A.

Enquanto que em Sines a tarefa foi relativamente facilitada pois chegaram a estar 5 radioamadores a trabalhar numa só antena, na barragem as condições não permitiram a montagem dos dois projectos previstos uma vez que, para além das dificuldades próprias do local, houve alturas em que apenas foi possível ter 3 radioamadores empenhados nos trabalhos.

Na impossibilidade de se montar o elemento irradiante para cobrir a carência na banda dos 160 metros da antena montada para a Junta Regional de Beja do CNE, optou-se por accionar essa mesma antena através de um acoplador automático o que poderia ter vindo a comprometer os resultados mas era a única opção viável em face das circunstâncias.

Não houve por isso muito tempo para as afinações convenientes, pelo que nenhuma das duas antenas montadas ficou devidamente calibrada, prometendo por esse facto justificação para uma nova expedição Técnica da A.R.L.A.

O material usado desta vez foi o cabo de aço de 2,2 mm na barragem, e cabo de aço inoxidável do tipo 316 L de 2 mm em Sines.

Esta escolha em relação ao material usado desta vez justifica-se no facto de ser uma alternativa bastante mais leve, resistente e eficaz para as expedições do que o material usado no ensaio da 1ª Expedição Técnica da A.R.L.A.

Esta decisão sobre a mudança do material irradiante veio a ter como consequência a já previsível alteração nas dimensões resultante da diferença de matéria prima em relação ao esquema de origem comercial em que foram baseadas as nossas experiências, o qual está previsto em fio de cobre de 2,5 mm.

Foi com muito agrado que podermos receber a visita e o apoio moral de alguns colegas como o Norberto (CT1UW) que connosco comunicou via rádio, tendo-se deslocado ao local escolhido em Sines para nos ajudar com a sua opinião e observar as operações já mais para o fim da tarde.

Entre as 14:00 e as 16:00 foram feitos alguns contactos nas bandas de 12 e 20 metros com a antena montada em Sines durante o compasso de espera relativo à hora marcada para o início dos testes nos 160 metros.

Tal como previsto, a hora de início dessa actividade deu-se às 16:00.

Foram então feitos vários contactos nesta banda interessante entre as duas posições. Nos intervalos ou nas comunicações directas entre os grupos foram ainda sendo efectuados contactos nas bandas dos 80 e 40 metros usando-se em Sines para todos estes contactos a mesma antena uma vez que a cobertura destas faixas se fez muito bem apesar da antena não ter ficado calibrada.

Como em eventos anteriores desta natureza, nem todas as estações presentes se dedicaram às comunicações mas, mais uma vez, todos sem excepção tiveram um desempenho digno de referência em ambas as posições geográficas, sobretudo nas questões de logística e na ajuda preciosa que deram para o sucesso das operações, permitindo mais uma tarde muito bem passada apesar do frio.

As imagens e outros comentários sobre este evento estarão dentro de dias disponíveis na presença da A.R.L.A. na Internet.



Como já vai sendo hábito aqui ficam registadas algumas estatísticas...

Sócios e respectivas Estações presentes no terreno :

Sócio nº1 - Fernando Dinis (CT1DZ)
Sócio nº2 - João Pires (CT1EYQ)
Sócio nº4 - Pedro Graça (CT1ETM)
Sócio nº5 - Miguel Aires (CT1ETL)
Sócio nº6 - José Barros (CT2HNV)
Sócio nº7 - Arnaldo Costa (CT2GUZ)
Sócio nº8 - Arnaldo Bandeja (CT2GPJ)
Sócio nº9 - Marco Pessoa (CT2GVE)
Sócio nº10 - João Campos (CT1EOM)
Sócio nº17 - Álvaro Nogueira (CT2HGU)

Em termos de equipamentos foram usados os seguintes aparelhos :

- a) 1 Emissor/receptor de HF Kenwood TS 50
- b) 2 Emissores/receptores de HF + VHF (6 m) Alinco DX70
- c) 2 Emissores/receptores de VHF FM Alinco 610
- d) 1 Emissor/receptor de VHF FM Alinco 605
- e) 2 Emissores/receptores de VHF FM Alinco DJ-G1
- f) 1 Emissor/receptor de VHF FM Alinco DJ-G5
- g) 1 Emissor/receptor de VHF FM Yaesu FT2200
- h) 1 Emissor/receptor de VHF FM Yaesu FT290 R (antena incorporada)
- i) 1 Emissor/receptor de VHF FM Kenood TH-22AT
- j) 1 Emissor/receptor de VHF FM Yaesu 411

Foram montadas as seguintes antenas como sistemas irradiantes :

- a) 1 Antena multibanda do tipo " Windom " (bandas dos 160 aos 10 metros).
- b) 1 Antena multibanda do tipo " Windom " (bandas dos 80 aos 10 metros).

Da operação resultaram os seguintes contactos :

160 m - **Portugal** vários contactos entre as duas estações oficiais do teste

80 m - **Portugal** vários contactos entre as estações da expedição nos dois locais
Portugal 1 contacto com o José Simeão CT1FYY em Almada.

40 m - **Portugal** vários contactos entre as estações da expedição nos dois locais
Portugal 3 contactos (outros pontos do país um dos quais nos Açores)

20 m - (1 contacto internacional)
Alemanha 1 contacto

12 m - (7 contactos internacionais)
Lichtenstein 1 contacto
Estados Unidos 1 contacto
Alemanha 1 contacto
Canadá 1 contacto
Reino Unido 3 contactos



2 m - **Portugal** (vários contactos entre as estações da expedição nos dois locais).

Total : 8 contactos DX para 5 países diferentes, (esta foi uma Expedição Técnica, por isso não se deve dar nenhuma importância aos resultados do DX uma vez que estas comunicações foram somente uma prática de ocupação de tempos livres em Sines entre os compassos de espera).

Plano para o 1º Desafio VHF/UHF em FM da A.R.L.A.

O 1º Desafio VHF/UHF F3E da A.R.L.A. no próximo dia 25 de Março tem como objectivos tentar estabelecer um primeiro recorde de distância de comunicações da associação sem ajuda de propagação em telefonia nas bandas de VHF e UHF na modulação F3E (FM), contribuindo simultaneamente para dinamizar a actividade de comunicações nessas faixas de frequências das bandas do Serviço de Amador, para o enriquecimento técnico dos sócios da A.R.L.A. e para a modernização das suas estações ao fomentar o trabalho de investigação ao mesmo tempo que se contribui para a ocupação dos tempos livres dos radioamadores que adiram a esta ideia.

As regras pelas quais se regerá o desafio foram publicadas na edição de Fevereiro de 2001, podendo ser aí consultadas ou, em alternativa, na presença da A.R.L.A. na Internet. Como foi divulgado, desafio é composto por uma estação de controle e um número indeterminado de estações concorrentes.

A estação de controle, embora estando equipada para o serviço móvel e portátil ficará estacionada nas imediações do farol do Cabo Raso transmitindo as suas coordenadas geográficas sempre que tal lhe seja solicitado pelos concorrentes.

O desafio tem a duração de 90 minutos durante os quais as estações concorrentes podem mudar de posição quantas vezes acharem necessário para conseguirem os melhores resultados. A prova terá oficialmente início às 15:30 e terminará às 17:00.

Relembra-se que nenhuma estação participante pode exceder 2 minutos de transmissão contínua sob pena de ser desclassificada.

As emissões só podem ser feitas em F3E (FM), usando-se apenas o modo de telefonia, com as potências máximas de emissão autorizadas para este evento de 50 Watts em VHF e 35 Watts em UHF.

A frequência de trabalho (ou participação) em VHF será 145.475 MHz e em UHF 433.450 MHz. Para os contactos que não sejam especificamente com o fim de participação no desafio, ou ainda durante a preparação da actividade, usam-se as frequências locais da associação (145.450 MHz e 433.425 MHz).

Para os internautas :

Esta é a proposta do nº7 do Boletim Informativo da A.R.L.A. para as vossas visitas no mês de Março :

<http://www.arrl.org/> – Página da mais famosa e importante associação de radioamadores dos Estados Unidos da América (em Inglês).

<http://www.icp.pt/legispt/index.html> – Página sobre legislação do Instituto das Comunicações de Portugal (em Português).

<http://www.ultrnet.com/~sstv/> – Página muito interessante sobre SSTV que inclui até um manual sobre o assunto (Inglês).